

## **Realizado, assim se sente David Diogo**

Nascido praticamente dentro do carro, David Santos Diogo ou David Diogo, como é conhecido, já demonstrava sua pressa para vim ao mundo. Nasceu em Santa Luzia Do Paruá (Maranhão) porque não deu tempo de chegar na cidade de Francine (Maranhão). David usa seu sobrenome Diogo para formar seu nome de guerra. É um homem muito determinado que corre atrás do que deseja, realizou seus dois sonhos, um de ser professor e o outro jornalista.

Gosta do que faz, é elogiado pelos colegas, se considera um homem muito católico, que sempre vai a missa, já fez curso de teologia básico e até trabalhou na Rede Vida durante 6 meses.

Com 26 anos de idade David gosta muito de sorrir, mesmo achando a profissão muito estressante e isso o tornou explosivo, pois antes era calmo... “eu fico triste quando eu faço merda, cagada, reconheço quando fiz aquilo e falo 'porra deu errado'...eu fico puto da vida também quando eu tenho um trabalho que não depende só de mim, mas de toda uma equipe em que um falha e isso reflete em mim”, assume.

Atualmente trabalha no Amazon Sat (AP) como repórter e apresentador, há 3 anos, e também há 2 anos na SECOM(SECRETARIA De ESTADDO DA COMUNICAÇÃO) como editor. Adora viajar e conhecer novos lugares, “o Amazona Sat me oportunizou muitas viagens, inclusive conhecer os interiores daqui do Amapá”, diz.

*“Eu tenho uma agilidade muito grande para aprender as coisas”*

Sempre que pode sai para dançar forró com os colegas ou apreciar os pratos típicos do Amapá, no qual prefere galinha caipira e camarão no bafo. Mesmo tendo alergia a camarão ele não deixa de comer, prefere passar mal a abrir mão dessa deliciosa comida.

Faz um pequeno comentário sobre o jornalismo amapaense... “está muito mudado, os acadêmicos estão fazendo muito a diferença, mesmo diante das dificuldades de alguns colegas em adquirirem as novas tecnologias... eu tenho uma agilidade muito grande para aprender as coisas”, diz ele, que usa as tecnologias para favorecer seu trabalho e ter sempre um resultado positivo.

Silvio Dos Santos, técnico no Amazon Sat é colega de trabalho de Diogo, há pouco tempo que se conhecem, o suficiente para Silvio descrever algumas características de David: “é uma pessoa muito competente, gosta do que faz, não trabalha por trabalhar, mesmo reclamando às vezes do dinheiro que ganha, ama sua profissão e faz um bom trabalho”, afirma.

Esse solteirão é branco de cabelo preto e muito charmoso, usa esses atributos para trabalhar na TV, no lugar que sempre sonhou: “eu gosto muito de estar na frente das câmeras, tem gente que tem raiva, tem medo, quando eu vejo uma câmera é tudo!”, confessa com toda empolgação. Sua mãe conta que quando David era criança pegava o vidro de desodorante e começa a falar, desde cedo já mostrava seu talento como jornalista. Não gosta muito de ser entrevistado, mas isso não o impede de falar muito e com rapidez.

*“Minha família são meus melhores amigos, eles são meu alicerce”*

Além de ser formado em Jornalismo pela Faculdade SEAMA, é graduado em Letras pela Universidade Norte Do Paraná (ONOPA), deixou de lado a profissão de professor para seguir carreira jornalística. Com sua força de vontade segue em frente com a profissão que tanto valoriza, “gosto muito de fazer ao vivo, pra mim tudo ao vivo é melhor e mais rápido”, comenta.

Quando fala de sua família seus olhos brilham, realça o sorriso e com muito orgulho diz: “minha família são meus melhores amigos, meus pais e minhas duas irmãs, eles são meu alicerce, se eu caio eles estão me segurando, se estou em cima eles estão comigo do mesmo jeito”. Seus pais moram no Maranhão, mas todos os dias se comunicam com David por telefone. Essa família permanece unida mesmo com as dificuldades da vida. David Diogo investe na faculdade de uma das irmãs, que faz nutrição, acha recompensador e ajuda com todo carinho.

Ao fazer suas matérias externas o cinegrafista não gosta de lhe acompanhar, porque David pergunta tudo, ele tem raiva de voltar para a redação com dúvidas ou não entender o nome do entrevistado que ele mesmo escreveu “porra que nome é esse”, fica se perguntando, se chateia quando isso acontece.

É um homem muito fechado, mas quando se trata de Luciana, sua amiga do coração e colega de trabalho (Amazona Sat), ele conversa confiantemente. Ela conhece sua personalidade e já está acostumada... “olha eu me dou muito bem com a Luciana, conversamos coisas pessoais, às vezes fazemos auto avaliação do nosso trabalho, aceitamos as críticas um do outro, eu gosto muito da Luciana”, afirma.

Em casa utiliza o tempo assistindo telejornais ou lendo... “olha eu falo, respiro e me alimento de texto”, diz. Acha Felipe Pena um excelente teórico, um ótimo profissional, mesmo sendo um jovem jornalista, admira muito o trabalho desse autor. David tem muita vontade de conhecer e entrevistar Regina Casé, pois gosta do seu trabalho, “ela é muito bacana e popular”, declara.

*“O jornalista que atua com prazer não se importa com o local que fará seu trabalho, seja na ponte ou no palácio do governo, nos dois ambientes será competente”*

Chuva não é problema para David, em certa apresentação do programa Amazônia Agora (ao vivo) no monumento marco zero ele avistou uma nuvem negra se aproximando. Mas não o intimidou, iniciou a entrevista e quando menos esperava começou a chover, ao terminar a entrevista o entrevistado sai correndo todo molhado, e Diogo mesmo ensopado manteve a postura e comentou sobre o clima amazônico. Ocorreu outro fato também ao vivo, agora no Museu Sacaca, o maranhense ia caindo em uma tábua em falso quando felizmente conseguiu disfarçar e deu continuidade na matéria. Esses momentos ficaram marcados na sua vida profissional, conta essas histórias com alegria; ri muito ao lembrar.

Para David o jornalista que gosta de estrelismo não é um bom profissional, porque profissional se comporta com responsabilidade em qualquer ambiente sendo porta voz da população. Já o estrelista não tem esse compromisso. “O jornalista que atua com prazer não se importa com o local que fará seu trabalho, seja na ponte ou no palácio do governo, nos dois ambientes será competente” , afirma.

**Maria Vaz**

*Acadêmica do segundo semestre do curso de Jornalismo na Universidade Federal do Amapá.*

*Perfil produzido para a disciplina de Mídia Impressa ministrada pela prof. Roberta Scheibe*

*Macapá/AP, março de 2013.*